scripsi e assignavi

Miguel de Sousa Junior
Alberto Pereira

escrivou e assignou
Miguel Gonçalves da Silva

REGISTRO do testa-

mento com que falleceu, no
dia quatorze de Março
de mil oitocentos noventa
e cinco, Albino Lopes
de Sousa, solteiro, mo-
rador, que foi, na rua
de Santo André, fre-
guesia de Santo Gode-
frudo, desta cidade.

le.

Em nome de Deus - Amen.
Eu, Albino Lopes de Sousa, a-
baixo assignado, achando-me em
perfeita saude e no pleno gozo
das minhas faculdades intellectuaes,
resolvi fazer o meu testamento, dis-
posições de ultima vontade, pelo
modo seguinte. Declaro que sou
christão, natural da freguezia de

de Paranhos d'esta cidade, filho legiti-
mo de Manuel José de Sousa e Anna
Martins, ambos já fallecidos. De-
claro mais que nunca fui casado, e que
não me diz a consciencia ter filhas al-
gumas, e não tenho por isso ascendentes ou
descendentes, me é livre dispor de meus
bens. Quero que o meu enterro e suffra-
gios sejam feitos á vontade do testamen-
teiro que houver de dar cumprimento a
estas minhas disposições; todavia peço
lhe que o faça sem pompa, mas com
deccencia; o mesmo fica encarregado de
mandar rezar vinte missas por minha
alma, vinte por alma de meus finados
Paes, vinte por alma de meus irmãos
já fallecidos. Instituo por unico e uni-
versal herdeiro de todos os meus bens
a meu irmão Francisco Lopes de Sou-
sa. Nomeio para meus testamentarios con-
forme a ordem que vão escriptos, em pri-
meiro lugar ao dito meu irmão Francisco
Lopes de Sousa, em segundo o Senhor
Joaquim Barbosa de Figueirón, em terceiro
o Senhor João Ferreira Dias Guimarães, e

e em quarto e ultimo lugar a meu eunhado
 o Senhor Luiz de Faria, e todos e a cada
 um de per si rogo em nome da amizade
 que lhes concedo e da confiança illi-
 mitada em que n'elles deposito queiram
 aceitar este encargo, dando inteiro e fiel
 cumprimento a todas as disposições aqui
 mencionadas. E por este testamento se-
 rogo outro qualquer que appareca. Dou
 of praso de dois annos para dar cumpri-
 mento a este meu testamento, que por esta
 forma dou por feito, indo por mim es-
 cripto e assignado. Porto dez oito de Mar-
 co de mil oito centos oitenta e nove. Abi-
 no Lafes de Sousa. — Auto
 d' Approvação — Saibam os que
 virem este Auto d' approvação de testamen-
 to, que no anno do Nascimento de Nosso
 Senhor Jesus Christo de mil oito centos oitenta
 e nove, aos cinco dias do mez d' Abril n' esta
 cidade do Porto, rua de Trax, casa numero
 sete, primeiro andar, meu cartorio, perante
 mim tabellião interior Manuel Ribeiro
 da Silva e as cinco testemunhas idoneas,
 minhas conhecidas, adiante nomeadas

nomeadas e assignadas compareceu
Albino Lopes de Sousa, solteiro, de
maior idade, capitalista, morador na
rua de Santo André d'esta cidade; meu
conhecido e das referidas testemunhas
cuja identidade certificamos, bem
como nos certificamos estar em seu
perfeito juizo e livre de toda e qualquer
obscuro. E por elle na presenca das
mesmas testemunhas me foi apresen-
tado este seu testamento e disposicao, de-
clarando que ella era a sua ultima
vontade, e que queria que lha o appro-
vasse. E examinando eu o mesmo tes-
tamento sem o ler, vi que se achava escri-
pto, assignado e rubricado pelo testado,
que continha uma pagina e principio
de segunda, e que nao tem borrão,
entrelinha, emenda ou nota margi-
nal, e em seguida lavrei este auto, que
principiei logo em seguida a assigna-
tura do testamento e continuei sem in-
terrupcao, sendo testemunhas a tudo presentes
desde o principio até o fim, Jeronymo Alves Ri-
beiro, solteiro, maior, morador no Campo dos

dos Martyres da Patria, - Antonio Alberto da Silva, viuvo, morador na rua de Santo Idefonso, - Manuel Moreira Ramos, viuvo, - Scipiao Martins Ferreira, casado, e Antonio Martins Ferreira, viuvo, moradores todos tres na rua de Cedeifeita, todos capitalistas e domiciliados nesta cidade, os quaes assignam este meu amigo tabelião e com o testador, depois de ser por mim escripto e lido em voz alta na presença do testador e das mesmas testemunhas, porque o testador advertido por mim que o podia ter não o quis fazer. Foram praticadas em acto continuo todas estas formalidades de cujo cumprimento dou fé. Em Manuel Ribeiro da Silva, tabelião interino e escrevi, selli e assigno em publico e nesso. Albino Lopes de Sousa. - Jeronymo Alves Ribeiro. - Antonio Alberto da Silva. - Manuel Moreira Ramos. - Scipiao Martins Ferreira. - Antonio Martins Ferreira. Sobre uma estampilha de quinhentos reis inutilizada da seguinte forma

forma - cinco - Abil de mil oito
centos oitenta e nove e nove Manuel
Ribeiro da Silva. - Lugar
do signal publico - Em testem-
unho de verdade - O Tabelião interino
Manuel Ribeiro da Silva. —

Sobrescripto — Testamento de
Albino Lopes de Sousa, solteiro, maior,
capitalista, morador na rua de Santo
André, d'esta cidade do Porto, fecha-
do, cosido e lacrado em seguida ao
auto d'approvação aos cinco d'Abil
de mil oito centos oitenta e nove. For-
mim tabelião interino - Manuel
Ribeiro da Silva. — Sello

— Sobre um sello de estampilha
de dois mil reis, de duas meias fo-
lhas de papel - O Administrador
Henrique de Carvalho Galles, quinze
de Marco de mil oito centos noventa
e cinco e cinco. —

Para mais continha o referido
testamento, sua approvação, sobre-
scripto e sello de estampilha do
que o que dito é, e aqui fielmente